



Cluster Aprendizagem ao Longo da Vida

[PÓLO DINAMIZADOR: IEFP/DFP]

NOTA SÍNTESE DA PARTICIPAÇÃO E INTERVENÇÃO NO

IV SEMINÁRIO NOVAS OPORTUNIDADES DESAFIO DA APRENDIZAGEM AO LONGO DA VIDA

18 de Maio de 2010

CNO do Instituto Superior de Línguas e Administração (ISLA) – Santarém

Teatro Sá da Bandeira, Santarém

A participação e intervenção do signatário deveram-se a um convite que lhe foi dirigido pela Coordenação do CNOISLA.

Neste documento, usa-se a seguinte convenção de cores:

- Aspectos a que é urgente dar atenção
- Aspectos que requerem atenção
- Sucessos

Vamos começar por reter algumas afirmações importantes do do Seminário ISLA do ano passado:

- A Investigadora da FCT da Universidade Nova de Lisboa disse que o Sistema de Educação Esloveno é o único da Europa a valorizar tanto a Economia como o **Desenvolvimento Pessoal e Social** (o que nos predispõe melhor ainda para valorizarmos a parceria Eslovena no Projecto EuroPeerGuid).
- Na mesma **linha humanista da EFP**, retemos também as palavras do Professor **Joaquim Coimbra**, que tem teorizado de modo único a Orientação, agora por ele sintetizada na qualificação “ao Longo da Vida”:
 - **Dever-se-á substituir a Orientação pela Auto-orientação, que terá de ser persistente no Médio e Longo Prazo (N. A.: esta exigência é tomada em consideração no EuroPeerGuid?)**
 - O Trabalho ficou mais precário, a capacidade negocial do Candidato a Emprego tem diminuído, o que tem diminuído o seu **Capital Social**

Workshop “Orientação ao Longo da Vida”

Moderador: Professor Associado da Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da U. do Porto, Prof. Joaquim Coimbra, Director dum Mestrado Sobre o Reconhecimento de Aquisições Experienciais

Este Perito de Orientação assinalou o seguinte:



- Diferença entre Portugal e Espanha: a Orientação é um campo da Educação e não da Psicologia, o que é uma forma de organização Francófona, napoleónica, de centralização estatal
- Nos Anos 20, a Orientação, embora já considerada uma campo de actuação pela UNESCO, reconhecido em Portugal, **não era aplicada**
- Mais tarde, **começou a ser generalizadamente aplicada pelo IEFP, o que foi louvável**
[N. A.: portanto a participação do IEFP no EuroPeerGuid tem, mais do que nos outros parceiros, fundamento histórico]
- O Ministro da Educação J. A. Seabra relançou o Ensino Técnico Profissional em Portugal
- Em dada altura, a maioria dos Portugueses saídos da Escola Primária **não prosseguia estudos**
- Em dada altura, também, apareceram as Escolas Comerciais e Industriais
- Em 1983-84, foi realmente consagrado o **Nível Intermédio de Escolaridade**

Situação actual

- Há uma **Rede de Orientação**, entregue aos **Psicólogos**, que, contrariamente ao que se pensa, **ainda não está de todo generalizada**
- A maioria dos Adolescentes e Jovens escolhe **pela negativa**

Alguns Participantes disseram o seguinte:

- Um problema para os CNO é o da chegada de cidadãos desempregados sem 12º ano
- Em alguns sítios, há muitos Adultos com o 8º ano ou 9º ano mas **analfabetos profissionais**
[comparativamente, no Reino Unido, eles são 1/3 do total]

O Moderador continuou:

A Educação de Adultos

- Esta tem história em Portugal (Educação Permanente)
- O Ensino Recorrente foi um desastre
- A situação dos Cursos EFA é no entanto muito diferente, **mas falta desescolarizá-los**
- **Os Debates Parlamentares sobre Educação são de baixa qualidade**

Objectivo da Orientação

- O importante é equipar-se o Cidadão Individual, ao longo da vida, para uma Agenda de
 - Autonomia
 - Empenhamento
 - Capacidade de escolha
- É a dimensão política ao nível do Cidadão
- **Os Orientadores vão trabalhar com os Cidadãos com menor Capital Social, que, ultimamente, como se viu acima, ainda tem diminuído, por isso**
- **É preciso explorar outras saídas que existem**

Dimensões da Orientação:



1ª Dimensão: o Governo de si próprio

- É uma dimensão de Poder (V. Filósofo Foucault)
- O ideal encontra-se no equilíbrio entre as seguintes 2 Perspectivas:
 - Perspectiva Rogeriana (de Carl Rogers) da capacidade de **total** governo de si próprio, considerada hoje lírica, e a
 - Perspectiva de Foucault (o indivíduo como elemento de um jogo de Poder Social)
- O Governo de si próprio começa desde que nascemos
- Esta dimensão tem vários graus de importância segundo os países na Europa:
 - Países Nórdicos: mais liberal, ou seja, o Poder Individual é superior ao Social nas escolhas individuais
 - Nos outros países, passa-se em geral o contrário:
 - França: a Orientação é feita pelos Professores, ao ponto de o indivíduo, não concordando, ser obrigado a recorrer da decisão junto das Autoridades
 - Alemanha: as escolhas são socialmente limitadas (é difícil, senão impossível seguir dum ensino técnico para um universitário)
 - Reino Unido: são liberais. Mas tanto a Alemanha como o RU estão em diminuição da liberalidade
 - Portugal: é mais liberal
 - **Estados Unidos:**
 - **Os lugares de maior competência são ocupados por Estrangeiros**
 - **Tal é uma das causas do actual e previsível declínio do Império Americano**
 - **A preponderância do Poder Social nas Escolhas observa-se nos estados mais conservadores**
- Existe a seguinte lei: quanto maior é o Poder Social em relação ao individual, mais a Sociedade é estratificada
- Ora, **o Governo de Si próprio é susceptível de ser promovido através da administração de competências para tal, aos Orientados**
- O Governo de si próprio tem 2 componentes:
 - Política (a que diz respeito às escolhas **permitidas**)
 - Cultural (a componente simbólica, a capacidade do Orientado imaginar um mundo no qual possa fazer as escolhas referidas atrás) (aqui, **o Orientador deverá questionar o processo de construção desse mundo, dessa “gaiola”**)
 - **A Orientação ao Longo da Vida deverá ser uma Auto-orientação**
 - **Compete ao Orientador promover junto do Auto-orientado o alargamento dessa “gaiola” (na realidade, são as emoções (v. Damásio), o Gosto, os elementos estruturantes de antecipação do Futuro, logo das Escolhas presentes)**



- **A Orientação brota da formalização pelo Orientado do seu passado na sua Ficha de RVC**
- **O RVC é um processo de Orientação no sentido em que um balanço é um ponto de partida, a formalização (gramatização), em narrativa, do passado do Auto-orientado; é e que ajuda a construir o Futuro**
- **O RVC É PORTANTO O PONTO FULCRAL DA ORIENTAÇÃO**
- **Nos CNO, não são nem o Diagnóstico nem o Encaminhamento que são Orientação; esta é muito mais.**
- **TODA A ESTRUTURA DO CNO DEVE ASSENTAR NESSA GRAMATIZAÇÃO DO PASSADO DO UTENTE**
- **A França é o melhor país na área do Balança de Competências
[N. A.: o parceiro Francês do EuroPeerGuid, pela sua reconhecida superioridade neste campo, deverá assumir uma posição preponderante na teoria deste Projecto]**
- **Não se deve esquecer que durante a Orientação se devem identificar os sistemas abstractos e não só os práticos**

2ª Dimensão: Construção de direcção e sentido

- Obriga à conciliação com vários outros aspectos

3ª Dimensão: Descontinuidades/Transições

- O Desenvolvimento Vocacional é feito de descontinuidades/transições pessoais/ecológicas
- A Produtividade não é uma Variável Individual, é uma Variável Social

EuroPeerguid

Doutor Rui Barbosa, Instituto do Emprego e Formação Profissional, IEFP, I.P.

Departamento de Formação Profissional

Núcleo de Apoio Técnico

“Powerpoint” e texto de apoio na página dos Projectos.

O Técnico Superior Assessor

Rui Couto Barbosa